



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Problemas na execução após a entrada em vigor da nova lei sobre os ascensores

A Lei n.º 14/2022 (Regime jurídico de segurança dos ascensores) entrou em vigor no dia 1 de Abril do ano passado, e a segurança dos ascensores passou, assim, a estar regulamentada ao nível jurídico. No entanto, ainda existem alguns problemas ao nível da execução que precisam de ser resolvidos urgentemente.

Recentemente, recebi muitas queixas de residentes, segundo as quais, os condóminos dos edifícios incumbem, nos termos da nova lei, o tratamento dos assuntos relativos aos ascensores a entidades de manutenção e inspeção, no entanto, o processo de apresentação de propostas de preços é moroso; há também falta de transparência das despesas, por isso, há sempre aditamentos de despesas durante a execução das obras; e as obras de remodelação também são demoradas, etc. Devido a diversos factores, e com a entrada no período de pico da inspeção anual e a caducidade do prazo de validade do certificado de segurança de alguns ascensores de edifícios, obriga-se à suspensão do funcionamento de ascensores, nos termos legais, o que tem afectado gravemente as deslocações dos moradores.

Por seu turno, as especificações técnicas e os padrões de garantia de qualidade dos ascensores do passado não estão sujeitos às disposições legais, e as marcas e os padrões dos ascensores também são diferentes, incluindo os da Europa, dos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Estados Unidos da América e da Ásia, etc. Com a entrada em vigor do Regime jurídico de segurança dos ascensores, os padrões nacionais e da União Europeia ficam integrados no sistema normativo de Macau. Segundo alguns profissionais do sector, existe uma discrepância entre a interpretação da lei e os critérios de inspecção por parte das diferentes entidades de inspecção, o que leva a que tanto as entidades de manutenção como os residentes fiquem confusos.

É necessário saber, ainda mais, se o pessoal existente é suficiente para dar resposta às necessidades de manutenção e inspecção diárias de mais de 10 mil ascensores. Há dias, o Governo divulgou uma nota de imprensa, na qual afirmava que estão registados mais de 10 500 ascensores, 151 técnicos, 41 entidades de manutenção e 10 entidades inspectoras. Os dados referidos revelam que cada técnico é responsável, em média, por cerca de 70 ascensores, não havendo ainda uma distinção entre a entidade de manutenção e a entidade inspectora. Para além dos técnicos, os técnicos da linha da frente que se responsabilizam pela manutenção e reparação do dia-a-dia são também muito importantes, no entanto, estes últimos encontram-se sempre num ciclo de “concorrência de baixo preço - perda de talentos - falta de trabalhadores para o sector”. Após a entrada em vigor da nova lei, embora se exija o aumento da qualidade dos serviços, não se verificou nenhum aumento substancial da atractividade para a entrada no sector.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Relativamente às questões apresentadas pelos residentes sobre a morosidade do processo de apresentação de propostas por parte das entidades de manutenção e



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

inspecção, a falta de transparência das despesas e os aditamentos das despesas por várias vezes, quais são as medidas concretas de fiscalização que o Governo vai adoptar para regulamentar os actos de cobrança de tarifas do sector e garantir a transparência do processo dos respectivos serviços?

2. No início de 2024, na resposta a uma interpelação de um deputado, o Governo afirmou que, nos três cursos de formação e certificação realizados no passado, tinham sido formados 71 formandos, com certificados de técnicas na área de reparação e manutenção de ascensores. Qual é o ponto de situação da integração desses formandos no sector em causa? De acordo com a nova lei, que entrou em vigor há cerca de um ano, e tendo em conta as diversas situações com que o sector se tem deparado, de que planos dispõe o Governo para a formação do respectivo pessoal, especialmente do pessoal da linha da frente na área de reparação e manutenção? Como é que se pode atrair mais pessoas a ingressarem neste ramo de actividade?

21 de Março de 2025

**O Deputado à Assembleia Legislativa da Região
Administrativa Especial de Macau,**

Leong Sun lok